Gil Santos

REPORTAGEM gilvan.santos@redebahia.com.br

Os soteropolitanos estão bem na fotografia. Salvador é o município mais desenvolvido nas áreas de tecnologia e inovação da região Nordeste, o 5º entre aqueles com mais de 500 mil habitantes no país e o 9º entre os 656 pesquisados, todos com mais de 50 mil moradores. Os dados foram apresentados ontem, durante o Connected Smart Cities, fórum das cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil.

O evento foi realizado no Centro de Convenções, na Boca do Rio, e o prefeito Bruno Reis (União Brasil) apresentou um panorama do cenário na capital e anunciou R\$ 100 milhões na implantação do Centro de Comando de Óperações (CCO), que começará a ser construído nas próximas semanas, no Subúrbio Ferroviário.

O gestor também comentou o motivo de Salvador liderar o setor de inteligência. "Isso ocorre por conta de todos os recursos que hoje temos nas áreas de tecnologia e inovação através de uma série de dados, desde a produção de startups, aceleradoras e incubadoras de negócios, passando por uma série de investimentos que levaram Salvador a ser a primeira cidade na área de tecnologia e inovação do Nordeste, a 9ª do Brasil, e vamos perseguir essa primeira posição no país", disse ele.

Reis apresentou ações já realizadas pela Prefeitura nessa área, como a distribuição de tablets e chromebooks nas escolas municipais, a criação do Hub no Comércio e de uma política de incentivos fiscais para atrair startups e outras empresas de tecnologia. Foi destacado também a criação do Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente (PDT-CI), que reúne 75 programas e 50 objetivos, prevendo R\$ 5 bilhões em investimentos em inovação na capital baiana.

Como parte desse Plano Diretor, Salvador já realizou, por exemplo, a criação do Hub no Comércio e de uma política de incentivos fiscais para atrair startups e outras empresas de tecnologia. Além disso, está finalizando a implantação da Infovia da Cidade Inteligente, com 800 quilômetros de fibra óptica, conectando prédios públicos à internet de alta ve-

lsso ocorre por conta de todos os recursos que hoje temos nas áreas de tecnologia e inovação, produção de startups aceleradoras e incubadoras de negócios, passando por uma investimentos Bruno Reis Prefeito da capital

O fórum Connected Smart Cities foi realizado no Centro de



Salvador, cidade inteligente

Fórum Capital ocupa 1º lugar em tecnologia no Nordeste e é 5° entre os que têm mais de 500 mil habitantes no país

locidade e oferecendo wi-fi gratuito à população.

Os próximos passos serão as implantações da Escola Digital de Salvador, em parceria com o Senai Cimatec, no Centro Histórico, e do Hub do Subúrbio. Ambas as iniciativas visam formar novos talentos nas carreiras de tecnologia e inovação e vão se somar ao programa Salvador Tech, já existente, que possui 120 cursos em quatro trilhas de formação para que os soteropolitanos possam ingressar nesse mercado de traba-

A CEO e idealizadora Necta

RANKING NORDESTE

- Salvador (BA)
- Fortaleza (CE)
- Recife (PE)
- Aracaju (SE)
- João Pessoa (PB)
- Teresina (PI)
- Maceió (AL)
- Eusébio (CE)
- Jaboatão dos Guararapes

e Connected Smart Cities, Paula Faria, destacou as premiações e cursos criados pela organização, para incentivar o desenvolvimento de práticas inteligentes, sustentáveis e conectadas, e apontou a posição da capital baiana nesse

"Salvador foi reconhecida como a cidade mais inteligente e conectada do Nordeste e a 9ª do país, e também foi reconhecida com o selo de boas práticas de cidades inteligentes. Além da Connected Smart Cities, essa foi a primeira vez também que tivemos uma participação expressiva da Prefeitura no evento com apresen-tação de projetos e palestras", explicou Faria.

Segundo os dados da organização, Salvador ocupa a 7ª posição em tecnologia e informação no país, o 11° lugar em urbanismo e empreendedorismo e o 18° em governança. A capital baiana é a 19ª em mobilidade, a 35ª em saúde e a 40ª em meio ambiente. Em educação, economia e segurança, os soteropolitanos ficaram fora dos 100 primeiros colocados.

CENTRO DE OPERAÇÕES

Sobre a construção do Centro de Comando de Operações (CCÓ), o prefeito da capital informou que o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe aprovou o contrato. Após a assinatura, será necessária a aprovação do Senado e, depois, as obras terão início.

Todos os servicos do município serão controlados e operados a partir deste grande CCO, como o sistema de trânsito, o transporte público, a limpeza pública, as câmeras de mo-nitoramento e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

O fórum Connected Smart Cities em Salvador é voltado para discutir as políticas públicas das cidades do Nordeste em tecnologia e inovação. O público-alvo são prefeitos, secretários e outras lideranças dos setores público e privado que comandam ações para o desenvolvimento das Cidades Inteligentes. Foram 6 palcos simultâneos, com 18 painéis e mais de 100 palestrantes.

Prefeitura vai regulamentar entregas por drones até Itaparica

Um auditório lotado no Centro de Convenções acompanhou, pelo telão, o momento em que um drone levanta voo em Itapuã, carregando uma encomenda, sobrevoa a costa e, cerca de 5 minutos depois, pousa no pátio. Dentro da caixa, dois acarajés encomendados em Cira, minutos antes.

A ação foi realizada durante o Connected Smart Cities, ontem, como uma demonstracão do uso da tecnologia para tornar as cidades mais conectadas e inteligentes.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, explicou a ação do drone. "Temos uma das melhores cidades do mundo

para logística das rotas de drones, veículos que podem ser usados, por exemplo, para a coleta de exames médicos e delivery. Isso barateia o custo, reduz o tempo dos deslocamentos e a mercadoria chega com a quali-dade melhor. O acarajé chegou quentinho. Isso traz soluções para o setor privado e

para os governos", afirmou. O gestor aproveitou para anunciar que o processo para regulamentação do uso dos drones em serviços de delivery em Salvador já foi iniciado. "A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) já autorizou algumas aerovias,

inclusive rotas entre Salvador e a Ilha de Itaparica. Agora, o que precisamos é de uma regulamentação em relação a isso e vamos fazer através de uma lei própria para consolidar essa inovação. Estamos elaborando a legislação e encaminharemos para a Câmara Municipal", afirmou.